

**EDITORIAL:**

**O QUE ESPERAR 2023?**

A **Revista Poeticus – Revista de Poesias, Artes e Reflexões**, publicação do MOVINTER – Movimento Intervencionista, vem para trazer uma contribuição para divulgação de poesias e outras manifestações literárias, bem como com reflexões sobre poesias e outras artes.

A arte deve pensar o passado, o presente e o futuro. Estamos no início de 2023 e muita água vai passar por debaixo da ponte ainda esse ano. Não determinamos o conjunto dos acontecimentos mundiais, nacionais, regionais. Não determinamos nem mesmo o que acontecerá conosco nesse ano. Porém, se não determinamos totalmente, pelo menos algumas coisas decidimos. Sem dúvida, pouco podemos fazer em termos nacionais e menos ainda em termos mundiais. A nível regional, dependendo de quem é o indivíduo, pode mover mais alguns grãos na areia da praia do futuro. A nível pessoal, no entanto, temos uma presença muito maior. Podemos decidir se vamos ler mais e desenvolver mais nossa autoformação, por exemplo. Podemos ser mais humanos e menos desumanos. Podemos nos unir com outras pessoas e fazer uma voz mais forte ecoar na sociedade. Podemos usar parte de nossas energias para lutar pela transformação social e por mais limitados que sejam seus resultados, o resultado geral é a soma de todos os investimentos individuais e, assim, estaremos deixando de ser apenas determinados e sendo determinantes, por mais ínfima que seja a nossa contribuição enquanto parte das múltiplas determinações da vida e do futuro.

Podemos também decidir ler poesias, escrever poesias, produzir outras formas de arte, comentar e analisar produções artísticas e podemos fazer isso com uma orientação

*Vol. 07, num. 11, 2023.*

[1]

*Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões*



intervencionista e assim deixarmos na nossa vida uma “notícia nobre” e assim instigar outros a fazerem o mesmo. Então “deixemos de coisas, cuidemos da vida, senão chega a morte ou coisa parecida, e nos arrasta moço sem ter visto a vida ou coisa parecida”.

A **Revista Poeticus** conclama a todos para ler as poesias e contribuições analíticas do seu número atual (e anteriores) e a efetivar uma luta cultural contra as imundícies que nos cercam e a favor do novo, da utopia, da busca da felicidade, que só pode ser um fenômeno coletivo. Convidamos também a todos para enviarem suas poesias e reflexões sobre arte para avançamos nesse processo. Inclusive lançamos um apelo para que colaboradores comecem a enviar reflexões sobre artistas e obras marginais, pois as obras reconhecidas pelos meios oligopolistas de comunicação – apologéticas, ideologêmicas, axiológicas, reprodutoras da miséria humana – já possuem muita divulgação e reflexão.

Que 2023 seja mais um ano de luta e que na luta nos tornemos mais humanos e menos coisificados! Se o fruto não for a transformação social total e radical, será, pelo menos, a beleza de um fruto que significa que ainda não nos desumanizamos totalmente e que podemos avançar para manter vivo o projeto de uma nova sociedade e nova vida.

